



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeiro, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido de QUEBRA DOS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL de TIAGO ABRAÃO FERREIRA LOPES, portador do CPF nº 102.986.897-23, referente ao período de janeiro de 2019 a julho de 2025.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada e aprovada em Plenário, tem a finalidade de investigar as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Importante ressaltar que a Polícia Federal deflagrou a Operação Sem Desconto, em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), e identificou diferentes atores envolvidos nesse esquema bilionário que lesou milhões de brasileiros. As investigações apontam que Associações e entidades de classe estavam cobrando mensalidades indevidas diretamente nos contracheques de beneficiários, sem o conhecimento ou consentimento destes, com base em documentos e assinaturas fraudulentas e outras estratégias fraudulentas.



Os órgãos de investigação revelaram que o esquema envolvia servidores públicos, empresários e representantes dessas associações, que lucravam ilegalmente com os valores descontados mensalmente. Estima-se que os descontos podem chegar a mais de R\$ 6 bilhões, resultando em suspensão de diversos acordos com entidades e necessidade de ressarcimento aos prejudicados.

Nesse contexto, o senhor Tiago Abraão Ferreira Lopes consta como Vice-Presidente e tesoureiro da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), e é irmão de Carlos Roberto Ferreira Lopes, Presidente da Confederação.

A entidade integra o rol de investigados na Operação “Sem Desconto” da Polícia Federal e dos relatórios de fiscalização da CGU, em razão do seu papel decisivo no esquema fraudulento de descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS. As entidades associativas firmaram Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS para garantir que os descontos fossem realizados diretamente em folha, e para isso, fraudaram assinaturas e documentos.

Segundo informações recentes, Tiago seria o responsável por ameaçar Bruno Deitos, prestador de serviços de uma empresa ligada à Conafer. Bruno é representante da empresa Premier Recursos Humanos e teria recebido um calote da empresa Target, ligada à Conafer. Segue trecho do boletim de ocorrência em que Tiago é mencionado:



overia, inclusive, alteração nas datas nos formulários. Por
arante informa que vem sendo ameaçado pelo irmão do presiden
FER, que é VICE-PRESIDENTE, de nome THIAGO, e também por tel
como já viu carro timbrado da CONAFER em seu condomínio. QUE o
presidente da CONAFER falou o seguinte "você não é maluco de
denúncia", quando o declarante foi cobrar pelos serviços e
colocaria na mídia. Que o alarme de sua residência tem se dis
frequência, o que antes não ocorria. QUE a ronda do seu condo
alertou o declarante de que ele vem sendo seguido por dois veí
não lhe passaram as placas. Que o declarante teme por sua vida
só. Que sua mãe veio lhe visitar e ele pediu para que ela
ra, para não correr risco.

Diante do envolvimento direto de Tiago Lopes nas investigações, é
essencial seu depoimento nesta Comissão. Dessa forma, solicito o apoio dos nobres
pares para a aprovação deste requerimento de convocação, a fim de que possamos
analisar em profundidade todos os elementos que compõem o complexo arcabouço
dos fatos que são objeto desta CPMI.

Sala da Comissão, de de .

Deputado Duarte Jr.
(PSB - MA)

